

1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 14-08-14, REFERENTE À**  
2 **APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE IMPACTO AMBIENTAL PARA**  
3 **LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA EXPANSÃO DA FÁBRICA DE**  
4 **EXTRAÇÃO DE ÓLEO DE SOJA, PRODUÇÃO DE BIODIESEL, RAMAL**  
5 **FERROVIÁRIO, AMPLIAÇÃO DO TERMINAL DE BARCAÇA E**  
6 **IMPLANTAÇÃO DA REFINARIA DE GLICERINA DA CARGILL, EM TRÊS**  
7 **LAGOAS – MS.**

8  
9  
10  
11  
12 Aos quatorze dias do mês de agosto de 2014, às dezenove horas, no Centro de Eventos  
13 Leiloado, Rodovia 262, Anel Viário, Km 11, Três Lagoas-MS, foi realizada a Audiência  
14 Pública referente à apresentação dos Relatórios de Impacto Ambiental - RIMA para  
15 licenciamento ambiental da expansão da fábrica de extração de óleo de soja, produção  
16 de biodiesel, ramal ferroviário, ampliação do terminal de barcaça e implantação da  
17 refinaria de glicerina da Cargill, em Três Lagoas - MS. Os participantes da Audiência  
18 Pública assinaram a Folha de Presença que vai anexa a esta ata. **Com a palavra o Sr.**  
19 **Josiel Quintino dos Santos, da América Eventos, mestre de cerimônia** iniciou  
20 cumprimentando a todos e disse que, antes de iniciarem a audiência pública, gostaria de  
21 dar alguns avisos, informando que no recinto dispõem de uma entrada principal e duas  
22 saídas de emergência à direita e a esquerda, nas entradas encontram-se extintores de  
23 incêndio e mangueira de incêndio, como nas paredes laterais, direita e esquerda também  
24 os extintores de incêndio e nas saídas de emergência. Em caso de necessidade de,  
25 eventualmente, evacuar o recinto, solicitou a todos que o façam com muita  
26 tranquilidade, com segurança, usando as portas de emergência, no momento estão com  
27 o apoio de uma viatura do corpo de bombeiros que está à disposição para eventual  
28 problema pessoal de algum dos participantes da audiência pública. Após deu início à  
29 audiência pública, e em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente do  
30 Planejamento da Ciência e Tecnologia - Semac, e do Instituto de Meio Ambiente do  
31 Estado de Mato Grosso do Sul - Imasul, tem a honra de receber a todos para a audiência  
32 pública de apresentação do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA, referente ao  
33 licenciamento ambiental da expansão da fábrica de extração de óleo de soja, produção  
34 de biodiesel, ramal ferroviário, ampliação do terminal de Barcaça, e implantação de  
35 refinaria de glicerina da Cargill em Três Lagoas. A audiência será composta por dois  
36 blocos, no primeiro terão as apresentações do empreendimento e do relatório de impacto  
37 ambiental, e após um breve intervalo, terão o segundo bloco com os debates. Para  
38 presidir a mesa diretora da audiência pública, convidou o Sr. Pedro Mendes Neto,  
39 Assessor Jurídico da Diretoria de Desenvolvimento do Instituto de Meio Ambiente do  
40 Mato Grosso do Sul - Imasul, no ato, representando o Secretário de Estado de Meio  
41 Ambiente do Planejamento da Ciência e Tecnologia, Sr. Carlos Alberto Negreiro Said  
42 Menezes, a Sra. Délia Villamayor Javorka, Chefe do escritório regional de Três Lagoas  
43 -MS do Imasul; sua Excelência, Prefeita Municipal de Três Lagoas, Sra. Márcia Moura;  
44 Sr. Maximiliano Slivnik, Gerente Comercial de Grãos e Processamento de Soja da  
45 Cargill; Sr. José Gnoato, Gerente da Fábrica da Cargill de Três Lagoas; Sr. Kleib

46 Henrique Fadel, coordenador dos estudos ambientais pela Pöyry Tecnologia Ltda.; Sr.  
47 Pascoal Secco, presidente do Sindicato Rural Patronal de Três Lagoas; Sr. Major André  
48 Delai Rufato, Subcomandante do 5º Grupamento do Corpo de Bombeiros de Três  
49 Lagoas; Sr. Major Élcio Almeida, Subcomandante da Polícia Militar de Três Lagoas.  
50 Convidou a todos para se postarem de pé, para ouvirem o hino nacional brasileiro.  
51 Após, registrou e agradeceu a presença das autoridades que se fizeram anunciar pelo  
52 cerimonial: Sr. Milton Marinho, Supervisor do Departamento Nacional de Infraestrutura  
53 do Transporte em Três Lagoas; Sr. Edivaldo Batista dos Santos, 3º Sargento, da Polícia  
54 Militar Ambiental, no ato, representando o 2º Tenente, Sr. Braga Filho, Comandante da  
55 Polícia Militar Ambiental; Sr. Jenir Neves Silva, Presidente do Sindicato dos  
56 Trabalhadores Rurais de Três Lagoas. Convidou o Sr. Pedro Mendes Neto, presidente  
57 da mesa diretora da audiência pública para as palavras de abertura e leitura de suas  
58 normas. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do**  
59 **Imasul** iniciou cumprimentando a todos, e disse que com satisfação retorna a Três  
60 Lagoas, para em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente, Planejamento  
61 Ciência e Tecnologia, Carlos Alberto Negreiro Said Menezes, presidir mais uma  
62 audiência pública que declarou aberta, que a audiência pública ambiental tem o dom ou  
63 o condão de fazer o elo entre aquilo que acontece no procedimento administrativo do  
64 licenciamento ambiental de grandes empreendimentos com a comunidade, cumpre papel  
65 determinante nos princípios da informação da participação social, dentro do processo do  
66 licenciamento desses grandes empreendimentos, que gostaria de antes de passar para  
67 leitura de destaques da resolução SEMA nº4 de 89, que dispõe sobre a realização da  
68 audiência, agradecer de imediato à presença de todos, o trabalho realizado pela equipe  
69 de educação ambiental do Imasul, pelas fiscais ambientais Maria José Alves Martins e  
70 Heloisa Pincela Vasconcelos, com a parte de divulgação, a convocação dos órgãos de  
71 imprensa, a convocação da comunidade que sempre acolhe aos pedidos e aos  
72 chamamentos realizados neste momento de divulgação, e cumprimentando a Maria José  
73 e a Heloisa, cumprimentar também os demais colegas do Imasul, da equipe de análise  
74 do processo do licenciamento, a colega Sra. Délia, chefe do escritório local, a equipe da  
75 Cargill, da Pöyry, e sua amiga, prefeita, Sra. Márcia, que sempre participa diretamente  
76 do todos os eventos ali promovidos por eles. Solicitou que, ao longo da audiência, os  
77 celulares fossem desligados ou colocados no modo silencioso, de forma que não  
78 interrompessem o desenvolvimento das ideias que serão ali apresentadas e lembrou  
79 ainda a todos que mantenham o local tão limpo quanto possível, da mesma forma como  
80 o encontraram, quando ali chegaram, um local bem arejado, bem limpinho e que  
81 também facilita a questão da limpeza, já que a audiência é ambiental. Feitas essas  
82 pequenas considerações, passou à leitura da resolução SEMA nº 4 que trata exatamente  
83 da realização de audiência pública. *“Resolução SEMA-MS nº4/89, disciplina a*  
84 *realização de audiências públicas no processo de licenciamento de atividades*  
85 *potencialmente poluidoras, as atividades ou empreendimentos que no processo do*  
86 *licenciamento estiverem sujeitos à apresentação do estudo de impacto ambiental e*  
87 *relatório de impacto ambiental poderá estar submetido à realização de audiências*  
88 *públicas. A audiência pública tem como objetivo, divulgar informações, recolher*  
89 *opiniões, críticas e sugestões de segmentos da população, interessada na implantação*  
90 *de determinados empreendimentos utilizadores de recursos ambientais ou*

91 *modificadores do meio ambiente, com o fim de subsidiar a decisão quanto ao seu*  
92 *licenciamento ambiental. Além do mediador e secretário da mesa, comporão a mesa de*  
93 *trabalhos, representantes do empreendedor, da equipe multidisciplinar que elaborou o*  
94 *relatório de impacto ambiental e da secretária de estado do meio ambiente, podendo*  
95 *ser convidados a integrar a mesa, autoridades municipais da área de influência do*  
96 *empreendimento, a função do mediador será exercida pelo secretário de estado ou por*  
97 *seu representante. Iniciada a audiência o mediador exporá as regras segundo as quais*  
98 *esta se processará, passando a palavra ao representante do empreendedor para*  
99 *apresentação do projeto, pelo período de 20 minutos, seguindo-se a apresentação do*  
100 *relatório de impacto ambiental, pelo período de 30 minutos. Serão distribuídos aos*  
101 *presentes, folhetos explicativos dos procedimentos da audiência, listando os principais*  
102 *impactos do projeto em análise, assim como as medidas mitigadoras preconizadas.*  
103 *Terminadas as apresentações, o mediador anunciará o intervalo de 15 minutos, onde*  
104 *possibilitará o recolhimento das perguntas para participação no debate, os*  
105 *participantes poderão formular questões à mesa através do preenchimento de*  
106 *formulário próprio, com a devida identificação, clareza e objetividade, o tempo*  
107 *destinado ao debate será igual à soma do tempo anteriormente fixados, coordenado*  
108 *pelo mediador que. deverá levar em conta o número de perguntas inscritas, a duração*  
109 *da sessão e o tempo necessário aos esclarecimentos das questões levantadas, cabendo-*  
110 *lhe o direito de prorrogar a sessão por uma hora, ou convocar nova assembleia no*  
111 *prazo de uma semana, encerrada a reunião, o secretário providenciará a lavratura da*  
112 *ata que ficará a disposição dos interessados no departamento de licenciamento do*  
113 *Imasul”.* Feitos esses destaques da resolução, lembrou que, todos, foram chamados  
114 para assinar a lista de presença, ao chegarem no recinto, cuja comporá também o  
115 processo e a ata do evento, receberam também o folder conforme dito na resolução onde  
116 constam os eventos da audiência, os impactos destacados do Relatório de Impacto  
117 Ambiental, e as medidas mitigadoras propostas, e também receberam uma ficha de  
118 perguntas, um exemplar da ficha de perguntas para os questionamentos, a qual deverá  
119 ser entregue à equipe do cerimonial na hora do intervalo para participação no debate do  
120 segundo bloco. É importante frisar que seria interessante que cada ficha tivesse uma  
121 única pergunta ou um link de perguntas do mesmo assunto de forma que ao respondê-la,  
122 a mesa fazendo a resposta deste questionamento, concentre atenção num único assunto.  
123 O cerimonial disporá de mais fichas, caso necessário. Solicitou também que os  
124 questionamentos sejam feitos com a devida clareza e identificação. Feitas essas  
125 considerações restituiu a palavra ao cerimonial. **Com a palavra o Mestre de**  
126 **Cerimônia, Sr. Eng. Josiel Quintino dos Santos** convidou sua Excelência, a Prefeita  
127 Municipal de Três Lagoas, senhora Márcia Moura para fazer uso da palavra. **Com a**  
128 **palavra a Sra. Márcia Moura, Prefeita Municipal de Três Lagoas** iniciou  
129 cumprimentando a todos, dizendo de sua alegria, da satisfação de estarem ali para um  
130 evento tão progressista que todos ali merecem. Cumprimentou especialmente o Sr.  
131 Pedro e Sra. Délia. Destacou que o Sr. Pedro sempre que vem, vem para lhes trazer  
132 também o desenvolvimento, sempre presente nesses momentos tão importantes do  
133 crescimento com sustentabilidade; que é um prazer recebê-lo, e referiu-se também a Sra.  
134 Délia representando a chefia do Imasul em Três Lagoas, também representando o  
135 secretário Carlito e fazendo sempre aquele trabalho com zelo, com respeito a todo o

136 progresso que vem, mas que também sabe da responsabilidade que certamente tende a  
137 caminhar junto, o que agradeceu muito e seu carinho também por Três Lagoas.  
138 Agradeceu também aos seus amigos, representantes da Cargill, ao Sr. José Gnoato, ao  
139 Sr. Maximiliano; ao presidente do Sindicato Rural, Sr. Pasqual; ao querido amigo Sr.  
140 Élcio, ao Sr. Fadel representando a Pöyry; ao Sr. Rufato representando o Corpo de  
141 Bombeiros e a todos que estão ali mais uma vez, em um evento nesse local para verem o  
142 que significa o progresso de uma cidade. A Cargill foi uma das primeiras indústrias lá  
143 atrás que certamente acreditou em Três Lagoas; que já naquele passado oportunizou  
144 também a mão de obra com especialidade à população, e nada melhor do que verem, ao  
145 longo dos anos, que hoje está ali, prestando mais um serviço e demonstrando dessa feita  
146 o que é essa expansão, uma planta da refinaria de glicerina que está vindo. São mais  
147 grãos, é mais soja, é mais óleo, enfim; a parte técnica eles sabiamente saberão  
148 apresentar a todos, e isso tudo é um desenvolvimento com cuidado, com respeito ao  
149 meio ambiente, com estudo junto a Pöyry que é uma empresa de respeito e de renome e  
150 que assina embaixo, também do cuidado desse projeto que vai fazer com que o  
151 progresso venha e que a expansão aconteça; mais o zelo a eles, moradores, ele é todo  
152 mantido com total segurança, com todo o crescimento de uma indústria sem que a  
153 cidade seja de fato desmerecida, muito pelo contrário. Essa expansão oportunizará mais  
154 empregos a todos, que fica feliz em ver ali tantos jovens, certamente a crescer e a  
155 ocupar também, um local numa das indústrias que ali têm, é assim que crescem. Uma  
156 cidade cresce, com respeito, com desenvolvimento, com carinho e, sobretudo, com uma  
157 parceria. Parceria que agradece ao Governo do Estado, às indústrias que acreditaram na  
158 sua cidade. Sua prefeitura está aberta, mais uma vez diz, a recebê-los, a receber as  
159 propostas, as sugestões, para que juntos façam de Três Lagoas, a cidade do momento, a  
160 cidade do desenvolvimento, do progresso, tudo isso a favor da sua população, muito  
161 sucesso, que façam os questionamentos, tirem as suas dúvidas, exponham suas  
162 expectativas, por que esse momento é um momento ímpar, o momento que certamente  
163 fará parte de mais uma vez o crescimento de Três Lagoas. Deu parabéns a Cargill; a  
164 esse novo, a nova coragem de fazer ali essa grande expansão, que saibam que Três  
165 Lagoas devolverá a eles, com certeza, a qualidade de mão de obra, a qualidade de bem  
166 querer e o respeito que merecem. Agradeceu deixando um beijo no coração de todos,  
167 uma boa noite e um sucesso muito grande, obrigada. **Com a palavra o Mestre de**  
168 **Cerimônia, Sr. Eng. Josiel Quintino dos Santos** convidou o senhor Maximiliano  
169 Slivnik, Gerente Comercial de Grãos e Processamento de Soja da Cargill para fazer a  
170 saudação em nome da Cargill. **Com a palavra o Sr. Maximiliano Slivnik, Gerente de**  
171 **Processamento de Grãos e Processamento de Soja da Cargill** iniciou  
172 cumprimentando a todos, que é um prazer estar ali em Três Lagoas, saudando a todos os  
173 munícipes dessa maravilhosa cidade e agradeceu pela presença de cada um, pela  
174 acolhida que a Cargill tem nessa cidade. Agradeceu pela presença de cada um, de cada  
175 uma das autoridades ali presentes, do Major, Sr. Élcio, Major, Sr. André, do Sr. Pascoal  
176 Secco, da Sra. Délia, do Sr. Pedro Mendes, da prefeita Márcia a quem deve confessar  
177 uma coisa; estudou com ela no colégio quando eram pequenos, então já têm uma longa  
178 data de conhecimento. A sua vontade de estar ali naquela data, apresentando o estudo de  
179 impacto ambiental é por que, viram em Três Lagoas, à possibilidade de um  
180 investimento importante e crescerem juntos com o agronegócio brasileiro e juntos com

181 o Mato Grosso do Sul, crescerem juntos com Três Lagoas. Três Lagoas sempre tem lhes  
182 acolhido, têm uma planta ali desde 1997 e o sucesso dessa parceria junto com a  
183 sociedade fala por si só, então agradece o tempo dispensado de cada um, estando ali  
184 presentes, assistindo e ouvindo às suas apresentações. Convidou para que façam todas  
185 as perguntas, que não haja dúvidas, estão abertos a isso, e enfim enfatizou que vieram  
186 para apresentar um projeto de expansão importante na fábrica de soja, na ampliação da  
187 produção de biodiesel e uma ampliação que é uma refinaria de glicerina. Finalizou  
188 agradecendo muito. **Com a palavra o Mestre de Cerimônia, Sr. Eng. Josiel Quintino**  
189 **dos Santos** convidou as autoridades que compõe a mesa, para assumirem seus lugares  
190 na plateia, para melhor assistirem às apresentações que ocorrerão na sequência.  
191 Registrou e agradeceu a presença do Sr. Milton Gomes Silveira, Secretário do  
192 Departamento de Trânsito de Três lagoas; do Sr. Eduardo Ottoni, Diretor do hospital  
193 Nossa Senhora Auxiliadora. Para a apresentação do empreendimento, convidou o Sr.  
194 Maximiliano Slivnik, Gerente comercial de grãos e processamento de soja da Cargill.  
195 **Com a palavra o Sr. Maximiliano Slivnik, Gerente de Processamento de Grãos e**  
196 **Processamento de Soja da Cargill** iniciou dizendo que sua intenção ali, era passar para  
197 todos, um pouco daquilo que são daquilo que fazem e do que é o projeto de expansão  
198 que está sendo submetido naquela ocasião à audiência pública. Espera que funcione ali,  
199 a tecnologia é boa, mas sempre de última hora, mesmo testando, pronto, bom, então  
200 demonstrou uma foto da planta de Três Lagoas, onde se situam às margens do Rio  
201 Paraná, mas a Cargill, é uma empresa que está presente no lar de cada um, através dos  
202 produtos que oferecem e que estão basicamente comercializando, a nível internacional,  
203 grãos, estão trabalhando na área de nutrição animal, trabalhando com gerenciamento de  
204 riscos, trabalhando em várias outras frentes. O seu comprometimento e o ideal é o  
205 fortalecimento dos clientes, servi-los bem, significa que estarão bem, em grande medida  
206 tendo sucesso, a sua presença basicamente se dá, a sua missão se dá por criar valores  
207 diferenciados, serem líderes globais em alimentação e a sua abordagem é serem dignos  
208 de confiança, criativos e empreendedores. A Cargill no mundo está próxima de  
209 completar 150 anos de história, foi fundada nos EUA a partir de um pequeno armazém  
210 para produção de milho e de lá para cá, têm investido em várias localidades ao redor do  
211 mundo, hoje são mais de 142 mil colegas espalhados em mais de 67 países, e no Brasil,  
212 quando a Cargill completou 100 anos, se estabeleceu no Brasil, ou seja, em 1965, quer  
213 dizer o ano que também completarão 50 anos de Brasil, e desde lá, iniciaram há 50  
214 anos, com uma fábrica de rações, mas sempre acreditaram no potencial de crescimento  
215 do País, sempre investindo nas mais diversas áreas, dentro daquilo que é o seu foco de  
216 negócios e continuam investindo, que a presença deles é muito forte na área agrícola,  
217 onde operam no setor de grãos, com soja, com milho, trabalham com trigo, trabalham  
218 na área de cana-de-açúcar. Possuem fábricas na produção de cacau, achocolatados,  
219 amidos, adoçantes, operam no campo da nutrição animal, com fábricas de ração,  
220 desenvolvimento, conhecimento para toda a produção de proteína animal, sobretudo  
221 carnes e lácteos. Atuam na área industrial como fornecedores de matérias primas de  
222 gorduras vegetais, de matérias primas para indústria de tintas etc. e bem como, ao longo  
223 desses 150 anos foram capazes de entender os mecanismos de mercado e de  
224 gerenciamento de risco, que também fornecem aos seus clientes e produtores, esses são  
225 alguns dos produtos que todos conhecem bem nas gôndolas do supermercado, o óleo

226 Lisa, um dos líderes, líder de mercado em vários segmentos. Operam também na área de  
227 atomatados, com marcas como Pomarola, marca Elefante, na área de azeites, com o  
228 azeite Galo, na área de maionese, então têm uns cem números de produtos também  
229 disponíveis nas gôndolas dos supermercados, sendo consumidos dia-a-dia pelos  
230 brasileiros. Tem muito orgulho dessas marcas, com muita satisfação e compromisso em  
231 produzir produtos de qualidade. No Brasil, são nove mil funcionários, estão presentes  
232 em mais de dezesseis estados, mais de cento e cinquenta municípios, com dezenove  
233 fábricas nas mais diferentes áreas, praticamente cento e oitenta armazéns, vinte e dois  
234 escritórios, com seis terminais portuários espalhados, do sul até o norte, desde  
235 Paranaguá, passando por Santos, indo a Aratú, Ponta da Madeira, Santarém no Rio  
236 Amazonas, enfim, é uma empresa que continua crescendo, continua investindo todos os  
237 seus recursos e os seus resultados no seu desenvolvimento e na sua ampliação de  
238 negócios. A Cargill também se orgulha muito do seu código de conduta, quer dizer  
239 todas as suas operações são baseadas num código de conduta que é um guia para cada  
240 um dos funcionários da Cargill, de atuação. Eles têm vários pilares, dentre esses o  
241 compromisso com as leis do país, a conduta correta na execução de todos os seus  
242 contratos, a defesa dos seus ativos, enfim, são pilares centrais para a presença e a  
243 governança dessa empresa no Brasil e no mundo inteiro, cada funcionário defende esse  
244 código de conduta, cada funcionário é responsável por esse código de conduta. A  
245 Cargill é uma empresa que também está inserida na sociedade, não é uma empresa que  
246 atua por si só, faz parte da sociedade, do meio em que vive, e apoiam o  
247 desenvolvimento sustentável, por conta disso, participam de vários programas. Entre  
248 eles são signatários da moratória da soja que é a não comercialização de produtos  
249 plantados no bioma Amazônico, em áreas reflorestadas a partir de 2008. Apoiam as  
250 iniciativas do setor sucroalcooleiro, participam do comitê estratégico da soja no Brasil,  
251 são signatários do pacto da erradicação do trabalho escravo, apoiam alguns outros  
252 projetos como “Na Mão Certa”, que é um trabalho da educação junto à comunidade dos  
253 motoristas de caminhões, no sentido de evitar a prostituição infantil, tem o projeto de  
254 produção de cacau sustentável no bioma amazônico, tem um projeto “Renove Meio  
255 Ambiente”, que estimula a coleta de óleo usado nas residências e eles reutilizam para a  
256 produção de biodiesel. Além disso, apoiam alguns outros programas como o “Programa  
257 da agricultura familiar”, aonde hoje, a soja processada pela Cargill, cerca de duzentas e  
258 dez toneladas, vem de pequenas propriedades rurais, e essas pequenas propriedades  
259 rurais levam assistência técnica e conhecimento de mercado e procuram elevar o  
260 conhecimento desses produtores para que eles estejam capazes de estar competitivos.  
261 Hoje são mais de dois mil produtores que participam desse programa. Esse programa  
262 faz parte de outro programa, “Selo Social Combustível”, para a produção de biodiesel.  
263 Ainda atuam junto à sociedade aonde vivem por meio da Fundação Cargill, que foi  
264 fundada em 1973 e parte dos lucros da empresa no Brasil é revertida para Fundação  
265 Cargill e seus programas, sendo que, seus programas são basicamente voltados com o  
266 foco na alimentação segura, saudável, sustentável e acessível, esses são os programas  
267 onde procura atuar fortemente e fazem isso em Três Lagoas também. A Fundação  
268 Cargill está a dez anos presente em Três Lagoas com o Programa “De grão em grão”,  
269 que é um programa aonde as escolas municipais, recebem a instalação de hortas que são  
270 manipuladas pelos alunos, sendo mais de sete mil alunos atendidos, e os professores e

271 as merendeiras são treinadas para desenvolver junto com os alunos as atividades para  
272 reconhecer os alimentos nutritivos que são utilizados de volta na própria merenda para  
273 que esse programa funcione. Alguns dos seus colegas ali de Três Lagoas são voluntários  
274 nesse programa, e tem muito orgulho desse programa porque no Brasil, são mais de 50  
275 mil alunos atendidos ano a ano. Especificamente em Três Lagoas, a Cargill adquiriu  
276 essa unidade em 1997 da Matosul, conta hoje com 300 funcionários e o que fazem ali  
277 basicamente é a recepção de soja, o esmagamento da soja para produção de óleo e farelo  
278 e esse óleo é utilizado para produção de biodiesel. Posteriormente terão mais  
279 oportunidade de compreender o processo durante a apresentação dos demais colegas,  
280 mas o grande objetivo ali é apresentar a todos o que pretendem fazer dali para frente. O  
281 projeto prevê um investimento de trezentos e quarenta milhões de reais, numa obra que  
282 deverá durar vinte e quatro meses, e essa obra contempla quatro projetos, dentro dela,  
283 quatro etapas. A primeira é a expansão da planta de esmagamento de soja por si só,  
284 devem ampliar a planta em cinquenta por cento, saindo de 2.100 toneladas/dia, para  
285 3.200 toneladas/dia, o resultado dessa ampliação será a ampliação da produção de óleo  
286 que será todo consumido na fábrica que tem hoje de biodiesel, então ampliarão a  
287 produção de biodiesel de 400 toneladas/dia para 600, e para um bom escoamento, para  
288 um bom atendimento dos seus clientes e para uma boa execução de toda essa  
289 movimentação de cargas nesta planta, também pretendem com esse projeto reativar o  
290 ramal ferroviário e o uso da hidrovía, então, basicamente hoje são sobre esses assuntos  
291 que estarão discutindo, quais impactos que eles geram, quais são os fatos novos que  
292 estarão surgindo e então o pessoal da Pöyry mais adiante, fará, mais detalhadamente  
293 uma apresentação para todos. Outro projeto que vem junto com isso é a construção de  
294 uma fábrica para produção de glicerina destilada, por que quando se produz o biodiesel  
295 de um lado entra o óleo de soja e metanol, de um lado sai biodiesel e de outro sai a  
296 glicerina bruta, que tem pouco valor e é basicamente exportada, então o que pretendem  
297 fazer é a glicerina destilada, que tem usos muito nobres, entre eles, na indústria, na  
298 alimentação e na área de cosméticos, então essa é a intenção deles, poder fornecer  
299 produto para esses novos setores, é uma grande inovação que estarão introduzindo ali  
300 em Três Lagoas. Hoje possuem trezentos funcionários, mais cento e três colegas que  
301 trabalham como terceiros, durante a construção estimam que tenham quinhentas pessoas  
302 trabalhando e ao fim das obras quando iniciarem a produção será quatrocentos e vinte e  
303 oito empregos ao todo, além de toda a movimentação que é gerada indiretamente, sejam  
304 por meio de serviços diretos que a fábrica demandará, bem como, serviços indiretos que  
305 seus fornecedores normalmente utilizam, e isso é um ganho, sobretudo para o município  
306 de Três Lagoas. Enfim, era isso que tinha para apresentar a todos naquele momento,  
307 agradeceu muito a oportunidade de estar ali, agradeceu muito a presença de cada um,  
308 para ouvir quais são os projetos, as suas intenções, e fica à disposição de todos para  
309 responder a quaisquer perguntas, agradeceu novamente. **Com a palavra o Mestre de**  
310 **Cerimônia, Sr. Eng. Josiel Quintino dos Santos** convidou o Sr. Kleib Henrique Fadel,  
311 Coordenador dos estudos ambientais pela Pöyry Tecnologia Ltda. para fazer a  
312 apresentação do relatório de impacto ambiental. **Com a palavra o Sr. Kleib Henrique**  
313 **Fadel, Coordenador dos Estudos Ambientais da Pöyry Energia Ltda.** iniciou  
314 cumprimentando e agradecendo pela presença de todos, ao pessoal que veio de longe,  
315 por estar prestigiando o evento, as autoridades presentes, que é com imensa satisfação

316 que tem participado dos empreendimentos em Três Lagoas, e com imensa satisfação  
317 que estão ali para apresentar esse projeto de expansão da Cargill. Seu nome é Kleib  
318 Henrique Fadel, engenheiro, trabalha na área de meio ambiente, na Pöyry Tecnologia, e  
319 é o coordenador dos estudos ambientais que foram desenvolvidos para esse trabalho  
320 junto a Cargill. A sua apresentação será, inicialmente, de informações gerais, depois  
321 falará da caracterização do empreendimento, do diagnóstico ambiental, o que existe de  
322 meio ambiente na região, os impactos que podem ser ocasionados pelo empreendimento  
323 no meio ambiente, as medidas importantes, os programas recomendados pelo EIA e a  
324 conclusão. O que é um EIA/RIMA? O EIA/RIMA é um estudo de impacto ambiental,  
325 feito por uma equipe multidisciplinar que usa uma linguagem técnica e o RIMA é um  
326 resumo do EIA. Para que serve o EIA/RIMA? O EIA/RIMA serve para avaliar a  
327 viabilidade ambiental da localização, quer dizer da expansão desse empreendimento,  
328 desse local, ele atende à legislação tanto a nível Federal, Estadual, quanto Municipal,  
329 informa a comunidade, quer dizer o EIA/RIMA, é obrigado a fazer uma audiência  
330 pública onde informam a comunidade sobre o que está sendo feito e a expansão do  
331 empreendimento. É um instrumento que o Imasul utiliza assim como em vários locais  
332 para analisar e dar licenças ao empreendimento e também é um instrumento para gestão  
333 ambiental, mesmo depois da licença ele é utilizado para continuar os programas  
334 ambientais da Cargill. Quem fez esse trabalho? Esse trabalho foi feito por uma empresa  
335 chamada Pöyry tecnologia, de origem finlandesa, está há mais de 40 anos no Brasil,  
336 principalmente nos setores de papel celulose, mineração e alimentação. Tem cerca de  
337 seiscentos profissionais qualificados. Recentemente fez licenciamento em Três Lagoas  
338 para expansão da Eldorado, para linha 02, para a Fibria. Recentemente, no mês passado,  
339 participaram de uma audiência pública em Ribas do Rio Pardo, vizinho ali de Três  
340 Lagoas e também tiveram outros licenciamentos no Brasil, no Paraná, Tocantins, em  
341 São Paulo, Maranhão, Piauí, enfim, mostra que a Pöyry tem um grande conhecimento  
342 nesse assunto. A equipe é multidisciplinar, com mais de vinte e cinco profissionais  
343 envolvidos, a equipe técnica está ali representada, entre engenheiros, geólogos,  
344 arqueólogos, advogados, biólogos, enfim, é a equipe que desenvolveu o trabalho. O  
345 trabalho tem sete volumes, o volume 01 é a caracterização do empreendimento, o  
346 volume dois é o diagnóstico ambiental, o volume 03 é a análise dos impactos, o volume  
347 04 são estudos específicos. Realizaram estudo da análise do risco do empreendimento;  
348 estudos de dispersão atmosférica; estudo da dispersão hídrica; estudo de tráfego, e  
349 também tiveram laudos de água superficial, solo e água subterrânea, ruído, enfim, são  
350 mais de duas mil páginas desse trabalho. Como caracterização do empreendimento, a  
351 Cargill está localizada à jusante da barragem de Jupia, próximo do rio Paraná dentro da  
352 barragem de Três Lagoas, a expansão da fábrica tem como objetivo principal operar a  
353 planta de biodiesel. A Cargill tem uma planta de biodiesel que está localizada na  
354 fábrica, que já veio montada da Alemanha e que hoje produz oitenta por cento de sua  
355 capacidade, então o objetivo principal é fazer com que essa planta de biodiesel opere na  
356 sua capacidade máxima. Para que haja essa expansão, para que a planta opere a cem por  
357 cento, é necessário ampliar o setor de processamento de grãos, desde o recebimento da  
358 soja até o processamento da soja, ou seja, gerar o óleo de soja para que o óleo de soja se  
359 transforme em biodiesel, a operação da planta de biodiesel é cem por cento, uma  
360 refinaria de glicerina, quer dizer, quando se produz o biodiesel se tem um subproduto

361 que é uma glicerina que também pode ser comercializada, será feito também uma  
362 refinaria de glicerina. Nesse contexto do licenciamento, um ramal ferroviário, será  
363 utilizado para carregar o biodiesel e também um cais e barçaça que já existem e que  
364 podem ser uma opção para receber a soja de barçaça e também escoar o farelo de  
365 produção através desse modal. Então como já falado anteriormente pelo Sr.  
366 Maximiliano, a soja vem, é processada, o óleo é extraído através de um solvente, esse  
367 óleo então é refinado, levado para uma planta de biodiesel onde é misturado com álcool.  
368 Dali se tem a produção de biodiesel e também a produção de glicerina, a glicerina então  
369 é refinada e comercializada como glicerina refinada. Quando se está extraindo o óleo, a  
370 parte do que sobra da soja sem o óleo se transforma em farelo que também é  
371 comercializado. Para ocorrer essa expansão, desde o início, desde o recebimento com os  
372 caminhões de soja é necessário uma estrutura para descarregamento dos caminhões,  
373 então tem ali o que se chama de tombador que é uma forma de descarregar o caminhão.  
374 Uma estrutura nova será feita para receber os caminhões e descarregar esses caminhões.  
375 Também será necessário, como será produzido mais farelo de soja, novos quilos de  
376 farelos que serão introduzidos (demonstrando em slide), ali do lado do galpão existente,  
377 terão novos quilos de farelo. E a planta de biodiesel não será modificada, ali está uma  
378 foto dela, ela simplesmente vai operar mais do que está produzindo hoje. O ramal  
379 ferroviário já existe na fábrica, ali onde o biodiesel é proveniente do petróleo, agora  
380 também é obrigado a ter um percentual de biodiesel que é introduzido no diesel que será  
381 distribuído nos postos de gasolina, quando se compra o diesel, como justificativa social,  
382 a qualidade e oportunidade do trabalho, desde a fase de obra como na fase de operação,  
383 também a qualidade das melhorias das condições socioeconômicas da região, ali em  
384 Três Lagoas, passam por um processo bastante importante. A cidade era agropecuária, e  
385 hoje é uma cidade agropecuária e industrial, e a Cargill está dentro desse contexto das  
386 melhorias que existem na população geral. Sobre a parte de meio ambiente, do meio  
387 físico, e do diagnóstico que foi feito, para realização destes diagnósticos, fizeram vários  
388 levantamentos, em termos de análise de solo, águas subterrâneas, água superficial,  
389 medição de ruído, medição de qualidade do ar, isso tudo foi fazendo com que tivessem  
390 um diagnóstico ambiental da região, principalmente no entorno da Cargill, assim como  
391 também utilizaram outros dados secundários, de outros trabalhos que já desenvolveram  
392 na região. Em termos de medição de ruídos, analisaram vários pontos no entorno do  
393 empreendimento da Cargill, analisaram o ruído, e em todos esses pontos, verificaram  
394 que, mesmo de noite, tanto de dia como de noite, os níveis de ruídos estão entre  
395 quarenta e cinquenta decibéis, e em nenhum momento das medições excedeu os limites  
396 de ruídos que são impostos pela legislação, tanto a nível federal, quanto a nível  
397 municipal, que ali em Três Lagoas, tem uma legislação específica sobre ruído. Quais  
398 são os impasses que podem ter em relação a ruído, desde a fase de obra onde se tem a  
399 movimentação de máquinas e veículos, e as próprias atividades operacionais da fábrica?  
400 O compromisso da Cargill é que mesmo com a expansão da fábrica, não haverá  
401 alteração de ruído existente na região, mas a medida importante com relação a ruído é  
402 continuar o Programa de Monitoramento de Ruído, adquirindo máquinas e  
403 equipamentos, visando o baixo nível de ruído, e sempre que possível enclausurar  
404 acusticamente os equipamentos. Sobre o solo, dentro da fábrica, analisaram vários  
405 pontos, fizeram amostragens do solo e da água subterrânea, em termos de solo, não foi

406 encontrado nenhum valor superior ao que preconiza em termos de solo que exista algum  
407 tipo de contaminação. Em termos de água subterrânea, a maioria dos parâmetros se  
408 mostrou de acordo com a Resolução Conama, apenas alguns parâmetros como ferro e  
409 alumínio, que excederam, mas em função da própria água subterrânea que já existe na  
410 região. As medidas de controle para não haver nenhum tipo de problema com relação ao  
411 solo, é fazer uma disposição adequada dos resíduos, bem como, se houver algum tipo de  
412 vazamento, utilizar as bacias de contenção, nesse sentido, desde a obra já existe a  
413 intenção do plano ambiental de construção e também a Cargill já dispõe de um  
414 programa de gerenciamento de resíduos que são essas caçambas que já dão um destino  
415 adequado para cada tipo de resíduo. Sobre a qualidade do ar fizeram uma análise, um  
416 monitoramento, uma campanha, dentro da própria Cargill para verificar quais eram as  
417 condições do ar que tinha dentro da fábrica, que isso também extrapola para a região,  
418 todas as concentrações de possíveis contaminantes, se mostrarem inferiores aos padrões  
419 de qualidade do ar de acordo com a legislação vigente. Fizeram também um estudo de  
420 dispersão atmosférica, todas as chaminés da fábrica, mais aquelas que virão com a  
421 expansão do empreendimento, elas foram simuladas mesmo com a expansão, e todas as  
422 concentrações de eventuais poluentes se restringem a própria área da fábrica no entorno  
423 do empreendimento, e nas populações mais próximas, por exemplo, na vila Jupuíá,  
424 alguma concentração acrescenta, em termos de, por exemplo, material particulado, que  
425 é poeira, mas bem abaixo do que preconiza a legislação, quer dizer a qualidade do ar na  
426 região é boa e vai continuar sendo boa mesmo após a expansão da Cargill. As medidas  
427 para manter essa qualidade do ar adequada é manter as emissões atmosféricas dentro  
428 dos padrões legais, quer dizer, existe um monitoramento do que estão saindo das  
429 chaminés todas e esse monitoramento é feito periodicamente, de acordo com os padrões  
430 legais. Sobre os recursos hídricos e qualidade das águas, a Cargill, já analisa no rio  
431 Paraná, dois pontos de coleta, e analisam também as águas do terminal hidroviário, já  
432 foram vários pontos de coleta que analisaram em todos os pontos, sempre estiveram de  
433 acordo com os padrões estabelecidos, tanto a nível federal quanto estadual da legislação  
434 de Mato Grosso do Sul. Fizeram estudo da dispersão hídrica, quer dizer os efluentes  
435 tratados são lançados no canal hidroviário e em menos de 25 metros eles já atendem a  
436 legislação e em 130 metros a qualidade da água já volta à qualidade anterior, portanto,  
437 os efluentes tratados da Cargill não irão impactar a qualidade da água no canal  
438 hidroviário nem no rio Paraná, mas as medidas são importantes para que isso não  
439 aconteça, a Cargill vai ampliar a estação de tratamento de efluentes, utilizando as  
440 melhores tecnologias disponíveis, de tal forma que, se esse efluente for lançado no canal  
441 hidroviário e no rio Paraná, deverá estar em condições que não polua, para não afetar a  
442 qualidade das águas. Também haverá continuidade do monitoramento que já existe  
443 dentro da estação de tratamento de efluentes e também um monitoramento da qualidade  
444 superficial, tanto do rio Paraná, quanto do canal hidroviário. Sobre a vegetação e  
445 animais, no entorno da Cargill existem algumas áreas importantes, algumas áreas verdes  
446 que são importantes, onde encontraram, por exemplo, Jatobá, Jacarandá, enfim, existe  
447 uma gama variedade de vegetação, que tem que ser preservada. Em termos de animais,  
448 também analisaram que a região é importante, por exemplo, identificaram garça, tucano,  
449 paca, enfim, a fauna é importante na região. Quais são os impactos que possa o  
450 empreendimento provocar? Desde quando você lança o efluente no canal, no rio Paraná,

451 pode haver alguma modificação das comunidades, mas desde a fase de obras, desde a  
452 hora que iniciarem as obras para a expansão do empreendimento, algumas drenagens  
453 temporárias serão necessárias, assim como, continuar o monitoramento para que não  
454 haja nenhum tipo de problema com relação à qualidade das águas. Também o cais de  
455 barcaça será construído numa área de preservação permanente e por isso também é  
456 importante seguir um plano ambiental de construção. Com relação aos animais haverá  
457 em função de que caminhões estarão chegando à fábrica, um aumento de risco de  
458 atropelamento de animais e algumas medidas são importantes, por exemplo, campanha  
459 educativa para conscientizar os motoristas, para evitar excesso de velocidade, e também  
460 um programa de mitigação da interferência no sistema viário, quer dizer, fazer uma  
461 sinalização no entorno da fábrica para evitar qualquer tipo de problema. Sobre a  
462 comunidade de Três Lagoas, estão acompanhando o contexto da cidade, por exemplo, a  
463 renda per capita. O Brasil teve um crescimento bastante importante, o Mato Grosso do  
464 Sul que está em vermelho (demonstrando em slide), também teve um crescimento e a  
465 cidade de Três Lagoas teve um crescimento bastante acelerado, uma renda per capita  
466 maior do que a média do Mato Grosso do Sul e maior do que a do Brasil. Em termos de  
467 Iss que é recolhido à Prefeitura, passou de um patamar de 07 milhões para 50 milhões,  
468 também, em termos de Iptu, houve um aumento da arrecadação, assim como do Icms,  
469 que também é um imposto sobre circulação de mercadorias, a exportação então, em  
470 Três Lagoas que em 2007 era muito pequena, hoje ultrapassou um bilhão e duzentos  
471 milhões de dólares, isso tudo, dentro do contexto que a Cargill participa, esses impostos  
472 todos acabam se transformando em coisas importantes, para população, por exemplo,  
473 quanto gastava em saúde por habitante. Antigamente eram duzentos reais, hoje são  
474 quase novecentos reais, a despesa de educação por aluno era mil reais hoje esta na faixa  
475 de quatro mil reais, e a Cargill está dentro desse contexto das melhorias que está tendo  
476 para população de Três Lagoas, e a população também participa dessa dinâmica que o  
477 município de Três Lagoas hoje vive. Quais são os impactos que vão ocorrer de uma  
478 forma geral? Desde a fase de obra, conscientizando as empresas terceirizadas, para que  
479 não tenha nenhum tipo de problema com prostituição infantil, drogas, doenças, isso tudo  
480 a Cargill tem como meta, em mente não ter nenhum tipo de problema com as empresas  
481 que vierem prestar serviços, e também com a infraestrutura do Município, desde a  
482 infraestrutura ambulatorial de serviços, na fase de obra e também o mecanismo de  
483 transporte para os seus trabalhadores nessa fase de empreendimento. Fizeram também  
484 um estudo de tráfego, em função dos caminhões que chegarão à Cargill e analisaram  
485 basicamente os caminhões que vem da região de Campo Grande, eles passam pela  
486 Avenida Ranulfo Leal e vão até a Cargill. Obviamente o crescimento da cidade tem  
487 feito com que essa avenida, as avenidas da cidade tenham aumentado muito o número  
488 de veículos que estão passando pela cidade, ainda mais com a expansão das empresas,  
489 Petrobrás, e outras do setor de celulose e papel, isso faz com que as avenidas sejam cada  
490 vez mais movimentadas. Para que isso se minimize de uma forma significativa  
491 conversaram com o pessoal do Dnit, que informou que haverá um contorno rodoviário  
492 na cidade, esse contorno vai passar perto da Cargill, vai passar no entorno da área  
493 urbana de Três Lagoas, e vai chegar a BR262, da onde vêm os caminhões provenientes  
494 da região de Campo Grande, esse contorno rodoviário é extremamente importante e está  
495 sendo desenvolvido pelo Dnit, e isso vai mitigar ou minimizar qualquer tipo de

496 problema que possa ter, ou eventualmente, congestionamento de caminhões nas  
497 avenidas principais da cidade. Também como medida mitigadora haverá um aumento do  
498 estacionamento de caminhões na Cargill, hoje onde são estacionados veículos haverá  
499 uma nova área, especificamente para estacionamento de veículos, e também haverá um  
500 aumento do estacionamento de caminhões, tanto para fora da fábrica como também para  
501 dentro da fábrica e isso também auxiliará para que esses caminhões, para descarregar,  
502 estejam adequadamente estacionados, além disso, como já falou, o próprio  
503 descarregamento da soja facilitará para que os caminhões cheguem à fábrica e saiam de  
504 uma forma mais rápida. Quais são os impactos em termos socioeconômicos? A geração  
505 de emprego direto e indireto, tanto na fase de obra quanto na fase de operação, a  
506 dinamização da economia, quer dizer a Cargill vai participar dessa dinamização que já  
507 existe da economia de Três Lagoas, o aumento dessa arrecadação de impostos que já  
508 mostrou isso também se tornará efetivo, o menor consumo de combustíveis fósseis, a  
509 partir do momento que se utiliza o biodiesel como combustível, se está deixando de usar  
510 combustível como diesel e gasolina que são combustíveis provenientes do petróleo, se  
511 tem uma fonte de combustível que é o biodiesel, que é de uma fonte renovável que vêm  
512 da soja e também a melhoria das condições de escoamento da matéria prima e do  
513 biodiesel utilizando-se a ferrovia e a barcaça, o rio como a hidrovía. Isso tudo é um  
514 exemplo, dos caminhões que chegam a Cargill, o pessoal utilizando o comércio que  
515 chega a hotéis, uma pousada, uma borracharia, uma lanchonete, isso tudo, quer dizer,  
516 além dos empregos diretos que são feitos pela Cargill, também indiretamente o  
517 comércio local se beneficia com a expansão, com a movimentação, com os caminhões  
518 no entorno do empreendimento também. Quais são as medidas importantes para a  
519 população? Sempre divulgar a contratação de mão de obra e dando prioridade para a  
520 população local e dar preferência também a empresas que sejam da região. Quais são os  
521 programas recomendados pelo EIA? Desde a fase de obra, empregam um plano  
522 ambiental de construção, o plano de gestão ambiental, na verdade a Cargill já tem um  
523 plano hoje, de gestão ambiental e esse plano hoje será continuado, o Plano de  
524 Gerenciamento de Resíduo Sólido, como hoje é feito, o Programa de Gerenciamento  
525 Contra incêndio e Segurança do Trabalho, o Programa de Prevenção de Riscos  
526 Ambientais, o Programa de Educação Ambiental, e o Programa de Comunicação Social  
527 que é divulgar a comunidade e a Cargill e o que fazem, como estão trabalhando, como  
528 estão operando, isso é um Programa de comunicação social, o Programa de mitigação  
529 ao sistema viário, isso é, são melhorias ao sistema de somatização no entorno do  
530 empreendimento e o Programa de Monitoramento, que é o que já é feito hoje, para  
531 verificar a qualidade de água subterrânea, água superficial, as emissões atmosféricas,  
532 ruídos e os efluentes. Para concluir disse que a expansão desse empreendimento na  
533 região vem a incrementar o programa de desenvolvimento do Mato Grosso do Sul, a  
534 presença da Cargill no município de Três Lagoas, já comprovadamente em termos  
535 ambientais, em termos de desenvolvimento econômico é importante para região, os  
536 aspectos identificados como maior vulnerabilidade ou como possíveis impactos são  
537 passíveis de mitigação, analisaram em termos do ar, ruído, solo, recursos hídricos, o  
538 meio físico, ele é apto para o empreendimento, em termos de vegetação e animais o  
539 meio biótico será preservado, e haverá uma melhoria das condições socioeconômicas da  
540 população nesse contexto que está passando. O Município se inseriu nesse momento.

541 Por tudo isso a equipe multidisciplinar da Pöyry concluiu da viabilidade técnica,  
542 socioambiental e jurídica da ampliação da fábrica da Cargill em Três Lagoas, por ser  
543 um projeto sustentável. Finalizou agradecendo pela atenção e paciência de todos, que  
544 essa foi a sua apresentação. **Com a palavra o Mestre de Cerimônia, Sr. Eng. Josiel**  
545 **Quintino dos Santos** disse que antes de anunciar o coffee break tinha dois avisos a dar,  
546 o primeiro é solicitar que todos permaneçam no recinto para o debate, por que só serão  
547 consideradas as perguntas, cujo autor da pergunta permanecer no recinto durante o  
548 debate e a segunda diz respeito à apresentação do doutor Kleib, o EIA/RIMA está  
549 exposto para consulta digital, em dois computadores, em uma sala que indicou, no local,  
550 a disposição de quem quiser conhecer o trabalho feito pela equipe da Pöyry. Passaram  
551 para o intervalo de quinze minutos, lembrando que o horário de retorno deverá ser  
552 rigorosamente respeitado para não comprometerem os debates que ocorrerão na  
553 sequência, e que a partir daquele momento, as recepcionistas recolheriam as fichas de  
554 perguntas, lembrando também que as fichas de perguntas deveriam ser preenchidas de  
555 forma bem legível, preferencialmente em letra de forma e, após assinadas, encaminhas à  
556 mesa diretora. **Com a palavra o Mestre de Cerimônia, Sr. Eng. Josiel Quintino dos**  
557 **Santos** retornando as atividades da Audiência pública, convidou para presidir a mesa  
558 diretora dos debates, o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Diretoria de  
559 Desenvolvimento do Instituto do Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul, - Imasul;  
560 convidou também a Sra. Délia Vila Maior Javorca, chefe da Unidade Regional de Três  
561 Lagoas do Imasul; o Sr. Maximiliano Slivnik, Gerente Comercial de Grãos e  
562 Processamento de Soja da Cargill; o Sr. José Gnoato, Gerente da Fábrica da Cargill de  
563 Três Lagoas; o Sr. Kleib Henrique Fadel, Coordenador dos Estudos Ambientais pela  
564 Pöyry Energia Ltda. e o Sr. Wilson Santi, Diretor de Engenharia da Cargill. Passou a  
565 palavra para o Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente da mesa Diretora dos debates da  
566 Audiência pública para fazer a leituras das normas e regras do debate. **Com a palavra o**  
567 **Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul** retomando os  
568 trabalhos da Audiência pública, informou que farão a identificação do autor da  
569 pergunta, estando o mesmo no plenário, farão a leitura do que foi questionado  
570 direcionando para resposta, ou do empreendedor ou consultor. Lembrando a todos que,  
571 tanto o empreendedor quanto o consultor poderão fazer uso das suas equipes de  
572 trabalhos para emissão de respostas mais específicas de eventuais perguntas para fazer  
573 uma resposta mais concreta àquilo que for indagado. Solicitou que se for o caso, a  
574 pessoa que der a resposta, se identifique, com nome completo e função, lembrando que  
575 a reunião esta sendo gravada para elaboração da ata. Na mecânica de perguntas e  
576 respostas terão disponíveis três minutos para resposta, findo os quais indagará ao  
577 questionador se a resposta lhe foi satisfatória, havendo necessidade de complementação,  
578 ou crítica, ou sugestão; pedirá que o autor da questão fale ao microfone para fazer o  
579 comentário, crítica ou sugestão, devido à audiência estar sendo gravada para transcrição  
580 posterior da ata. Feito o comentário que deverá ser em torno de um minuto a um minuto  
581 e meio, restituem a palavra à mesa para complementação da resposta ou para as  
582 impressões relativas às sugestões ou críticas apresentadas. Feitos esses breves  
583 comentários sobre a mecânica da audiência e do debate, passarão então para os  
584 questionamentos. Iniciou o debate lendo a **1ª. Questão de Beatrice, Técnica ambiental**  
585 **do Senac**, que estava presente, e perguntou : Com esta ampliação de grande porte, por

586 que serão disponibilizadas apenas vinte e cinco vagas para novos funcionários? **Com a**  
587 **palavra o Sr. Maximiliano Slivnik, Gerente de Processamento de Grãos e**  
588 **Processamento de Soja da Cargill** iniciou cumprimentando a Sra. Beatrice, e  
589 agradecendo pela pergunta e respondeu que a indústria e esse projeto, no caso não é  
590 uma implantação, é uma expansão, de empregos em vinte e cinco, e lembrou que  
591 existem alguns efeitos indiretos muito importantes quando se gera empregos diretos e  
592 quando se expande as atividades. Haverá um aumento significativo de matéria prima, no  
593 caso soja, por que será ampliada em cinquenta por cento a produção e isso geram  
594 empregos no campo, na produção de soja, gerando indiretamente também uns cem  
595 números de serviços para que essa soja seja produzida. Diretamente na cidade também  
596 outros serviços são demandados, como prestadores de serviços nas mais várias áreas de  
597 manutenção da fábrica e do dia a dia; além de serviços no campo automotivo, de  
598 restaurantes, de alimentação e do comércio. Então tem toda uma gama de geração de  
599 empregos e de atividades indiretas, e solicitou, pedindo permissão ao Sr. Pedro, ao Sr.  
600 Wilson Santi, Diretor de Engenharia para complementar a resposta para ele explicar um  
601 pouco como é que ele esta vendo a criação destes vinte e cinco empregos e qual a  
602 qualificação e por onde passa isso. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes**  
603 **Neto, Assessor Jurídico do Imasul**, aproveitando informou que têm outras duas  
604 perguntas extremamente parecidas com aquela, com algum viés. Então faria essas outras  
605 duas perguntas e utilizariam sua fala para complementação. **Com a palavra o Sr.**  
606 **Maximiliano Slivnik, Gerente de Processamento de Grãos e Processamento de Soja**  
607 **da Cargill** consentiu. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor**  
608 **Jurídico do Imasul** em seguida perguntou a autora se estava satisfeita com a resposta  
609 dada até ali e ficou subentendido que ela aguardava a complementação do Sr. Wilson,  
610 então leu as questões referentes ao mesmo assunto, sendo a 2<sup>a</sup>. **Questão de Naiara**  
611 **Ferreira, do Senac**, que estava presente e perguntou ao empreendedor: Seria justo esse  
612 impacto ambiental tão grande para ao final ser empregados apenas vinte e cinco  
613 funcionários? A 3<sup>a</sup>. **Questão é de Alessandro Nunes, Estudante do Senac**, que estava  
614 presente e perguntou empreendedor: No folheto consta abertura de vinte e cinco  
615 empregos no projeto expandido. Afinal, qual é o verdadeiro progresso que esta  
616 expansão trará para Três Lagoas, já que vinte e cinco empregos é um numero  
617 insignificante em detrimento aos impactos negativos causados pela expansão do  
618 empreendimento? **Com a palavra o Sr. Maximiliano Slivnik, Gerente de**  
619 **Processamento de Grãos e Processamento de Soja da Cargill** agradeceu pelas  
620 perguntas e respondeu que o impacto gerado não é tão grande quanto estão imaginando,  
621 por que a planta, hoje já existe, já opera, e o que estão falando ali é de uma expansão.  
622 Importante também pontuar que esses vinte e cinco empregos que serão gerados,  
623 embora se mostrem reduzidos, quando fala de empregos e visualiza o impacto, talvez  
624 não fosse a medida mais apropriada para se pensar. Acha que quando olham o  
625 investimento e o empreendimento num país, numa nação; precisa olhar o impacto  
626 versus a geração de riquezas, o impacto versus a prosperidade; o impacto versus o  
627 benefício que aquele negócio traz a região, ao país por meio, seja de recolhimento de  
628 impostos, seja de adição de valor e seja de prosperidade para a população local. Então  
629 disse que gostaria de passar para o Sr. Wilson que complementasse mais  
630 especificamente a qualificação desses empregos. **Com a palavra o Sr. Wilson Santi,**

631 **Diretor de Engenharia da Cargill** cumprimentou a todos e agradeceu pelas três  
632 perguntas, bastante pertinentes por que quando falam de um investimento de duzentos e  
633 quarenta milhões de reais e se vê lá a geração de vinte e cinco empregos, parece uma  
634 coisa assim desproporcional, como a maioria de notícias que se ouve de novos  
635 investimentos, que agora hoje, no Brasil, assim como no resto do mundo, no Brasil isso  
636 já uma realidade; os investimentos em indústrias hoje são com um nível de automação  
637 bastante elevado. Por que o Brasil, assim como as empresas que aqui atuam, para ser  
638 competitiva, a produtividade tem que ser igual a qualquer outro país do mundo; Estados  
639 Unidos, Alemanha, França, qualquer outro país que, no final, acabam concorrendo com  
640 ele. Esse nível de automação para ter um nível de produtividade elevada implica em  
641 uma geração de empregos menor do que estavam acostumados a ouvir a dez, quinze,  
642 vinte anos atrás. E como se trata de uma expansão, só terá uma área nova lá, que é a  
643 área de glicerina; só para terem uma ideia, essa planta de glicerina que é uma área nova  
644 que trabalhará independente do resto da fábrica, necessitará de seis pessoas somente.  
645 Então hoje é uma realidade no mundo. Também é importante ressaltar a qualificação  
646 dessa mão de obra; não é uma mão de obra braçal, é uma mão de obra que não precisa  
647 que as pessoas sejam formadas em curso superior, mas a qualificação é bastante elevada  
648 e oferecem a oportunidade de dar essa qualificação através principalmente de  
649 treinamentos adequados para quem estiver ocupando essa função. **Com a palavra o**  
650 **Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul** perguntou aos  
651 autores das questões se estavam satisfeitos com a resposta e o Sr. Alessandro disse que  
652 gostaria de se manifestar. **Com a palavra o Sr. Alessandro Nunes** cumprimentou a  
653 todos e disse que a empresa está investindo, são 240 milhões, e acha que a empresa  
654 poderia ser mais ousada e ofertar mais empregos, acha que a empresa tem potencial para  
655 isso, e Três Lagoas merece isso. **Com a palavra o Sr. Maximiliano Slivnik, Gerente**  
656 **de Processamento de Grãos e Processamento de Soja da Cargill** respondeu que,  
657 indubitavelmente ele tem razão, Três Lagoas merece toda atenção da Cargill, é o que  
658 vem fazendo ao longo de todos os últimos anos, que têm procurado investir na região,  
659 investir na cidade, aumentar o número de empregos, ano a ano, recentemente,  
660 investiram na produção de farelo hipro, é um farelo de alta proteína, e esse investimento  
661 permitiu a adição de novos empregos, há três anos, investiram numa planta nova de  
662 biodiesel, que permitiu a adição de novos quarenta empregos, e agora estão propondo  
663 uma expansão para adição de novos vinte e cinco empregos. É difícil falar de ousadia, o  
664 sonho deles é realmente transformar Três Lagoas, num site, numa planta extremamente  
665 competitiva para que ela não saia daqui, para que ela permaneça ali de maneira  
666 sustentável, para que seja realmente uma planta competitiva mundo a fora. Essa é a  
667 origem do pensamento desse tipo de investimento, ou seja, buscar com que os  
668 investimentos sejam feitos de forma a se tornarem investimentos sólidos, perenes, que  
669 tragam resultado econômico para empresa e prosperidade para comunidade, é nesse  
670 caminho que trabalham, e talvez não seja uma empresa capaz de apresentar um número  
671 de empregos do tamanho, por exemplo, de uma indústria de carnes como avicultura, que  
672 produz uns cem números de empregos, milhares de empregos, mas são setores  
673 diferentes, e esse setor é um setor que requer muita tecnologia para que se possa  
674 competir de forma eficiente no mercado. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro**  
675 **Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul** passou para a 4ª. **Questão de Alessandra**

676 **Soares da Silva, Engenheira ambiental, da Azerutan Ambiental**, que estava presente  
677 e perguntou ao empreendedor: Foi falado que a Cargill tem um turbo gerador de  
678 energia, pergunto: Existe preocupação ou projeto de implantação de sustentabilidade em  
679 energia renovável, assim como já aplicado em grande parte na Alemanha, como um  
680 exemplo, painéis fotovoltaicos? **Com a palavra o Sr. Wilson Santi, Diretor de**  
681 **Engenharia da Cargill** agradeceu pela pergunta também bastante interessante e  
682 também por ver que eles estão preocupados com a área de sustentabilidade, que nessa  
683 área especificamente têm bastante segurança em afirmar que estão mais ou menos  
684 devolvendo a goleada da Alemanha na Copa do Mundo, talvez não nos 7x1, mas eles ali  
685 no Brasil hoje, a Cargill no Brasil de Três Lagoas e algumas outras fábricas deles, na  
686 área de energia renovável, que estão à frente de todas as fábricas deles no resto do  
687 mundo, Estados Unidos, Alemanha, toda a parte da Europa. Disse que usam energia  
688 renovável, oriunda de biomassa, essa energia, além de converter em vapor para gerar,  
689 rodar a fábrica, a produção, antes disso passa por um tubo gerador que converte em  
690 energia elétrica limpa, com baixa emissão de gases e, além disso, fazem investimentos  
691 também nas florestas brasileiras, são energias que trabalham junto com pessoas que tem  
692 áreas de terra na região, fazem parceria com eles e fazem todo o investimento na  
693 plantação de eucalipto que é hoje, a melhor energia que tem em termos de eficiência e  
694 sustentabilidade para gerar as quantidades e os modelos de energias das suas unidades.  
695 Então está muito seguro hoje na parte de sustentabilidade, e em energia renovável estão  
696 muito bem, e melhores até do que os melhores lugares do mundo. **Com a palavra o**  
697 **Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul** perguntou a autora  
698 se estava satisfeita com a resposta e a mesma respondeu que sim, o mesmo agradeceu e  
699 passou para a **5ª. Questão de Patrícia Félix, Estudante**, que estava presente e  
700 perguntou ao empreendedor: Entre os pontos positivos destacados no folheto, não vejo  
701 nenhum projeto ou investimento voltado à comunidade, à qualidade de vida e para a  
702 preservação do meio ambiente, a expansão só beneficia a empresa Cargill? **Com a**  
703 **palavra o Sr. Maximiliano Slivnik, Gerente de Processamento de Grãos e**  
704 **Processamento de Soja da Cargill** cumprimentou a Estudante Patrícia agradecendo  
705 pela pergunta e respondeu que não, a expansão por si só, não pode beneficiar somente a  
706 empresa, eles como missão, querem criar valores distintos e querem que as  
707 comunidades sejam enriquecidas. A preservação do meio ambiente faz parte de sua  
708 rotina, por meio dos vários programas que têm de gestão ambiental, de cuidado, como  
709 por exemplo, para o uso de energia renovável como o Sr. Wilson colocou, de cuidado de  
710 preservação da água, da minimização do uso da água ao longo do processo industrial e  
711 da participação na sociedade por meio da Fundação Cargill. A Fundação Cargill, tem  
712 um foco e como toda fundação, é custeada por meio da destinação de uma parcela do  
713 lucro da empresa para fundação. É claro que esse dinheiro é finito, tem um limite, é um  
714 orçamento, a fundação tem que gerir esse orçamento e o foco que estabeleceram para a  
715 fundação é investir em alimentação saudável, em alimentação disponível para a  
716 população e em projetos educacionais também focando a nutrição, então é assim que  
717 devolvem para sociedade e para as comunidades em que vivem o resultado do seu  
718 trabalho, e esses programas todos de gestão ambiental são feitos pela Cargill, por meio  
719 de um comitê, um comitê que é ampliado, é um comitê que chamam não só de meio  
720 ambiente, mas também de segurança no trabalho, a preocupação deles é que cada colega

721 de trabalho volte para casa, depois da sua jornada de trabalho, bem e saudável e que as  
722 suas atividades não tenham contribuído para nenhum problema de ordem ambiental.  
723 **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul**  
724 perguntou a autora se estava satisfeita com a resposta e a mesma respondeu que sim, o  
725 mesmo agradeceu e disse que têm outras três questões muito próximas umas das outras.  
726 E tomou a liberdade de unificá-las também, de forma que permita o desenrolar das  
727 respostas de maneira única também. Após constatar a presença dos três autores, passou  
728 para a **6ª. Questão de Camila de Cássia, Técnico em Meio Ambiente, do Senac** que  
729 perguntou ao empreendedor: quais os benefícios que a Cargill dará a Três Lagoas?  
730 Passou para a **7ª. Questão de Otaviano Paulo, Estudante técnico em Celulose, do**  
731 **Senai** que perguntou ao empreendedor: A Cargill possui um programa socioambiental  
732 com ênfase na área ambiental? Se sim qual? E leu a **8ª. Questão de Apolo Gomes, do**  
733 **Senac** que perguntou ao empreendedor: Como a Cargill pensa em minimizar os  
734 impactos negativos, consequentes do novo projeto, expansão da fábrica, em especial, a  
735 qualidade do ar e o incomodo a vizinhança com o odor? **Com a palavra o Sr.**  
736 **Maximiliano Slivnik, Gerente de Processamento de Grãos e Processamento de Soja**  
737 **da Cargill** respondeu que o Sr. Wilson, lhe ajudasse na resposta do Sr. Apolo, que  
738 pretensamente vai procurar responder a pergunta da Camila, e pediu a Renata Nogueira,  
739 a Gerente de Sustentabilidade da Cargill para que comente um pouco sobre os  
740 programas de sustentabilidade, sobretudo com as organizações não governamentais  
741 como a TNC, a iniciativa da moratória da soja, e o Programa “Renove meio ambiente” e  
742 dirigindo a palavra a Camila respondeu que os benefícios que o empreendimento traz a  
743 qualquer comunidade, socioeconômicos, estão basicamente centrados na geração de  
744 riqueza, quer dizer, nenhum empreendimento por si só, se estabelece se não for para  
745 gerar riqueza, ele gera riqueza para os acionistas, claro, essa é uma motivação de uma  
746 empresa como a Cargill está investindo num empreendimento, quer dizer, ela não é uma  
747 empresa filantrópica, mas também gera riqueza para comunidade porque esses produtos  
748 são geradores de impostos, a carga tributária no Brasil ela é bem elevada, tem impostos  
749 da letra “a” até a letra “z”, Icms, Ipi, Pis/Cofins, Iss, qualquer nome que quiserem, e  
750 esses impostos são devidamente recolhidos pela empresa e esses impostos é que serão  
751 então, devolvidos para sociedade por meio de serviços, e como podem ver na  
752 apresentação da Pöyry, houve um incremento da arrecadação em Três Lagoas e o  
753 incremento de investimento na sociedade, seja nas questões de saúde, educação, etc.,  
754 então esta é a grande contribuição que um empreendimento como a Cargill pode dar, de  
755 qualquer forma também, se tem que lembrar que uma empresa como a Cargill, tem que  
756 estar aberta à sociedade, a política é de portas abertas, muitas demandas surgem mas,  
757 nem todas são possíveis de ser atendidas, mas algumas são, e como tem colocado, tem  
758 o Programa “De grão em grão” da Fundação Cargill ali, que atende 7 mil estudantes da  
759 rede municipal de ensino, é uma contribuição, assim como outras demandas que surgem  
760 no dia-a-dia, que a gerência ali estabelecida na fábrica analisa e dentro das suas  
761 possibilidades e das prioridades, contribui. Solicitou a Sra. Renata Nogueira responder a  
762 pergunta do Otaviano, sobre os programas socioambientais especificamente. **Com a**  
763 **palavra a Sra. Renata Nogueira, Gerente de Sustentabilidade da Cargill** iniciou  
764 cumprimentando a todos e respondeu que a Cargill há dez anos vem trabalhando junto  
765 com uma ONG que alguns de vocês já devem ter ouvido falar, que é a TNC, uma ONG

766 americana, na região de Santarém, Belterre e Mojuí, no Pará, e nossa bandeira lá, tem  
767 sido a regularização ambiental, como vocês sabem o Brasil tem uma legislação  
768 ambiental muito rigorosa, mais rigorosa do que qualquer outro país do mundo e  
769 entendem que tem que dar apoio e suporte para que o produtor consiga se regularizar  
770 ambientalmente, que vem trabalhando lá com bastante sucesso, é gerada uma lista verde  
771 e a Cargill só comercializa com produtores que estejam nessa lista verde, para garantir  
772 que realmente as coisas estejam feitas corretamente. Possuem também, o Programa  
773 “Moratória da soja”, que todo setor da soja compactou e se comprometeu a não  
774 comprar soja de áreas desmatadas dentro do bioma amazônico desde 2008, desde então  
775 vem cumprindo com esse compromisso, atualmente estão sentando novamente com  
776 todas as ONGs que estão envolvidas nesse compromisso para repensar toda a estratégia,  
777 diante no novo código florestal, da regularização do cadastro ambiental rural e tentar  
778 atender da melhor forma possível o que é realmente a demanda dos produtores, e o  
779 Programa “Renove o meio ambiente”, que é um programa de reciclagem de óleo de  
780 cozinha e também de educação de conscientização do consumidor, de como ele pode  
781 contribuir para que esse óleo seja reutilizado e não venha a danificar o meio ambiente.  
782 **Com a palavra o Sr. Maximiliano Slivnik, Gerente de Processamento de Grãos e**  
783 **Processamento de Soja da Cargill** agradeceu a Sra. Renata e passou para o Sr. Wilson  
784 para falar um pouco sobre a questão da pergunta do Apolo sobre o monitoramento e a  
785 qualidade do ar. **Com a palavra o Sr. Wilson Santi, Diretor de Engenharia da**  
786 **Cargill** respondeu que a preocupação é válida, hoje a fábrica está numa vizinhança, já  
787 que quando foi construída, estava bem mais isolada, não havia vizinhança tão perto.  
788 Hoje já se vê comunidades numa proximidade que os preocupa sim, por que uma  
789 fábrica tem riscos e gera uma série de coisas que tem que ser monitoradas, tipo ruído,  
790 odor e outras coisas, com relação ao odor, todo o empreendimento industrial que tenha  
791 um processo, tem alguma coisa característica, deu exemplo, quem morar do lado de uma  
792 fábrica de chocolate, vai cheirar chocolate quase que todo dia de uma forma mais ou  
793 menos intensa. Não existem tecnologias que hoje eliminem 100% do odor, pelo menos  
794 do odor natural do produto, então a soja, eventualmente dependendo do dia ou da noite  
795 ou do vento, ou da proximidade pode ter sim, cheiro característico da soja que não tem  
796 nada contra a saúde, mas têm pessoas que podem gostar menos ou mais, agora quanto a  
797 qualquer coisa que provoque risco à saúde, existem medidas de controle robustas dentro  
798 da fábrica que asseguram que não vai ter escape de gases que podem causar mal à saúde  
799 de ninguém para fora das unidades, para fora de onde eles devem estar que são dentro  
800 do processo. Trabalham com produtos químicos, trabalham com diversos outros  
801 produtos, amônia, metanol, ácido clorídrico e hexano, e esses produtos, se eles não  
802 forem bem contidos, e bem controlados dentro do processo, podem sair para atmosfera e  
803 eventualmente podem chegar até na casa ou numa comunidade próxima. As medidas de  
804 controle, as camadas de proteção lhes dão confiança e segurança que isso não aconteça,  
805 estarão contidas dentro do processo e não haverá esse escape, lógico que acidentes  
806 acontecem e ninguém está livre de ter um acidente ou de ter algo, alguma coisa que  
807 aconteça que escape um gás desses para fora dos equipamentos. Fizeram recentemente  
808 um estudo com uma empresa especializada, que é um modelo matemático bem  
809 avançado, que leva em conta todas as condições internas, espaço, quantidade de  
810 produto, temperatura, velocidade de vento, e esse modelamento matemático, lhes dá

811 assim, uma segurança bem grande de que no pior caso, num vazamento de amônia  
812 dentro da unidade, pela quantidade que manuseiam esse produto, não escaparia para  
813 fora do perímetro da fábrica, então ele ficaria retido dentro do perímetro da fábrica. Na  
814 parte de segurança da comunidade estão bem embasados, acha que estão com confiança  
815 que as coisas estão bem controladas. Eventualmente num vazamento de amônia alguém  
816 pode sentir algum cheiro por fora, mas não é um vazamento catastrófico, está falando  
817 assim de uma coisa que possam dizer que acontece assim, com certa facilidade, por que  
818 não medem assim, sem sacrifício nem tecnologia, nem investimento para colocar todas  
819 as proteções necessárias para que isso nunca chegue a acontecer e os níveis de  
820 automação das fábricas hoje também lhes dão certa garantia que isso está bem  
821 controlado. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico**  
822 **do Imasul** perguntou aos autores se estavam satisfeitos com as respostas e eles  
823 responderam que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **9ª. Questão de Moisés**  
824 **Emídio, Engenheiro Agrimensor, do Viveiro Alfa e ômega**, que estava presente e  
825 perguntou ao empreendedor: No plano de gestão ambiental da Cargill haverá  
826 recomposição florestal no entorno do empreendimento? **Com a palavra o Sr.**  
827 **Maximiliano Slivnik, Gerente de Processamento de Grãos e Processamento de Soja**  
828 **da Cargill** solicitou ao Sr. Kleib, da Pöyry que respondesse. **Com a palavra o Sr.**  
829 **Kleib Henrique Fadel, Coordenador dos Estudos Ambientais da Pöyry Energia**  
830 **Ltda.** respondeu que um plano de recomposição vegetal, florestal, tem seu sentido, sua  
831 forma de ser, quando se tem algum corte de vegetação dentro da fábrica, nessa  
832 expansão, praticamente toda ela será feita onde já existe um espaço destinado a esse tipo  
833 de expansão, então não terá nenhum corte de mata nativa, nenhum tipo de corte de  
834 vegetação que justifique uma compensação em termos de reflorestamento, no entorno  
835 do empreendimento, então nesse momento, com essa expansão, não é necessário esse  
836 tipo de programa. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor**  
837 **Jurídico do Imasul** perguntou ao autor se estava satisfeito com a resposta e ele disse  
838 que sim, o mesmo agradeceu e passou para a **10ª. Questão de André Delai Rufato,**  
839 **Bombeiro Militar, do Cbm/MS**, que estava presente e perguntou ao empreendedor:  
840 Considerando que há dois bairros aproximadamente a 1 km de distância da indústria,  
841 qual a distância em que a análise de risco identificou não provocar vítimas fatais, no  
842 caso de vazamento de todo o produto perigoso (o mais perigoso da empresa) com vento  
843 soprando para os bairros? **Com a palavra o Sr. Kleib Henrique Fadel, Coordenador**  
844 **dos Estudos Ambientais da Pöyry Energia Ltda.** agradeceu pela pergunta, e disse que  
845 em complementação ao que o Sr. Wilson Santi falou, foi feito inicialmente pela Cargill,  
846 um estudo de análise de risco e depois a Pöyry complementou e chancelou todo esse  
847 trabalho de análise de risco para o estudo que foi entregue ao Imasul, então são feitas  
848 várias simulações de vazamentos de produtos, não só amônia, mas também de outros  
849 produtos que têm que são manuseados na fábrica, quando se pode simular um  
850 vazamento, um rompimento de uma tubulação, então através da pressão, através da  
851 velocidade dos gases, fazem uma simulação aliada às condições climatológicas e  
852 mesmo nas condições mais desfavoráveis ao alcance de onde pode chegar um produto  
853 desses como bem colocado pelo Sr. Wilson, uma amônia, por exemplo, não ultrapassa  
854 os limites da fábrica, se ultrapassasse teriam que ser tomados mais cuidados, controles,  
855 mais um grau maior de automação, de redundância dos instrumentos, de tal forma que

856 contenham os riscos dentro do empreendimento industrial, então mesmo tendo bairros  
857 há um 1km de distância, a análise de risco que fizeram que também foi feito pela  
858 Cargill, mostra que esses riscos estão contidos dentro da área industrial, então não vão  
859 extrapolar o limite da fábrica. **Com a palavra o Sr. Wilson Santi, Diretor de**  
860 **Engenharia da Cargill** solicitou complementar, e disse que conversou, naquela data...  
861 Que a pergunta é bem específica, e não têm dados ali, mas essas informações estão  
862 abertas na sua unidade, é um assunto bem claro, está transparente lá para quem quiser se  
863 certificar, e acha uma preocupação muito válida porque vê no mundo, pegar a história  
864 dos acidentes industriais no mundo, e veem que essas coisas em volta de uma fábrica às  
865 vezes têm riscos que a maioria das vezes a comunidade não tem o nível de  
866 conhecimento dos riscos que os cercam, por isso estão trazendo essa questão ali para  
867 eles, foi bastante pertinente e está disponível para o Sr. André ou para quem quiser ter  
868 mais acesso a essa informação. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto,**  
869 **Assessor Jurídico do Imasul** informou que tem mais uma pergunta do **Sr. André**  
870 **Delai Rufato**, que é o comandante do Corpo de bombeiros local, sendo a **11ª. Questão**,  
871 dirigida ao empreendedor: Se a empresa informou à prefeitura qual a distância de  
872 segurança na qual não poderá haver bairros ou casas na proximidade da indústria,  
873 devido à análise de risco que a empresa apresentou? **Com a palavra o Sr. Kleib**  
874 **Henrique Fadel, Coordenador dos Estudos Ambientais da Pöyry Energia Ltda.**  
875 cumprimentou o Sr. André agradecendo pela pergunta e respondeu que toda a área no  
876 entorno da Cargill, faz parte do plano diretor do Município onde é previsto que a área da  
877 Cargill é uma área industrial, do lado da Cargill para quem não conhece, existem  
878 loteamentos e áreas residenciais, áreas comerciais em frente da Cargill, áreas de lazer  
879 inclusive, perto do rio Paraná, enfim, existe uma diversidade, isso tudo está dentro do  
880 plano diretor do Município onde para se instalar, onde a cidade está crescendo, mas as  
881 zonas residenciais estão bem definidas e são próximas da Cargill, assim como as zonas  
882 de comércio também estão definidas lá, então para se implantar qualquer loteamento,  
883 isso é aprovado pela prefeitura e está dentro do Plano diretor, e a Cargill se insere  
884 dentro desse plano diretor do Município, então é dessa forma que entendem que o  
885 Município está se desenvolvendo. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes**  
886 **Neto, Assessor Jurídico do Imasul** perguntou ao autor se estava satisfeito com a  
887 resposta e ele disse que queria se manifestar. **Com a palavra o Sr. André Rufato,**  
888 **Comandante do Corpo de Bombeiros** explicou que essa segunda pergunta, meio que  
889 foi respondido na primeira, que dizem que no pior cenário não há risco nenhum para  
890 quem estiver encostado na cerca do lado de fora. Pelo estudo que vem falando, então  
891 acredita que se tiver um loteamento que beire a cerca da Cargill pelo que ele está  
892 falando, não terá problema. Na pergunta anterior, ele citou o vazamento de uma  
893 tubulação, sua pergunta era o pior cenário, o vazamento de todo o produto, com vento  
894 direcionado para o bairro, se isso acontecesse, então assim, a sua preocupação é a  
895 seguinte, se a prefeitura não tem ciência, está dando um exemplo, se a prefeitura não  
896 tem ciência que há um perigo do vazamento de um produto que vai ultrapassar os  
897 limites da empresa, e esses limites, por exemplo, vai chegar a quinhentos metros, então  
898 a prefeitura deveria ser alertada para que não fizesse loteamento naquele raio. A sua  
899 preocupação é essa, que talvez a prefeitura tenha o plano diretor, mas ela não está ciente  
900 que ali há uma indústria que pode liberar por acidente um produto perigoso e esse

901 produto perigoso pode alcançar certa distância, que naquela distância não pode ter  
902 residência, eles observam o crescimento das cidades, das casas, próximo das indústrias,  
903 isso tem acontecido no Brasil inteiro, devido à falha de alguém, ou da indústria que não  
904 alerta a prefeitura, ou da prefeitura que não busca a indústria, alguma coisa está errado,  
905 mas isso não pode acontecer. E ele como responsável às emergências tem essa  
906 preocupação, então as duas perguntas são relacionadas a isso. Solicitou que, em caso de  
907 perigo que, por favor, informem à prefeitura, e fiscalizem, proibam a prefeitura de: aqui  
908 não pode ter loteamento, por exemplo. Há tantos metros não pode ter, e que informem,  
909 que usassem todos os meios possíveis para que isso não acontecesse, evitando acidentes  
910 reconhecidos mundialmente. **Com a palavra o Sr. José Gnoato, Gerente da Fábrica**  
911 **da Cargill de Três Lagoas** disse que o Sr. André tem toda razão, não tem nem por que  
912 discordar da sua preocupação, e eles também como cidadãos, que também fazem parte  
913 desse meio, também tem que ter a mesma preocupação, como funcionários da empresa,  
914 e a empresa mesmo, também tem uma preocupação igual, e a responsabilidade é fazer  
915 primeiro que a indústria seja segura e não ofereça risco pra população. Novamente  
916 usaram um modelo matemático que possuem, e disse que não existe risco, mas alerta a  
917 prefeitura também a assegurar que as pessoas não fiquem numa área que possa ter  
918 algum risco também é responsabilidade deles sim, finalizou agradecendo ao Sr. André  
919 pela forma que colocou o assunto. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes**  
920 **Neto, Assessor Jurídico do Imasul** passou para a 12<sup>a</sup>. **Questão de Fábio Alcamim,**  
921 **TST (?)**, que estava presente e perguntou ao empreendedor: Qual é o resíduo gerado  
922 pelo processo de refino da glicerina bruta? **Com a palavra o Sr. José Gnoato, Gerente**  
923 **da Fábrica da Cargill de Três Lagoas** cumprimentou o Sr. Fábio e agradeceu pela  
924 pergunta e respondeu que o refino da glicerina bruta gera um produto que se chama sal  
925 de cozinha, cloreto de sódio, por que é resultado da neutralização com ácido clorídrico  
926 para o catalizador que é a base de soda caustica então a reação dá cloreto de sódio, então  
927 é o único resíduo sólido que sai. Isso será direcionado a compostagem, todos os  
928 resíduos, são vários resíduos, tem o resíduo de sal de cozinha, tem resíduos de lixo  
929 agrícola, tem resíduos de papel, de sucata, de entulho, que para todos os resíduos têm  
930 caçambas, coloridas para cada resíduo, cada resíduo tem um direcionamento e pagam  
931 para direcionar esses resíduos para empresas cadastradas, legalizadas, que dão destino  
932 ecológico para esse resíduo, nada é jogado no lixo. **Com a palavra o Mediador, Sr.**  
933 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do Imasul** perguntou ao autor se estava  
934 satisfeito e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 13<sup>a</sup>. **Questão de**  
935 **Guilherme Aparecido Santos de Almeida, Estudante, da Aems**, que estava presente  
936 e perguntou ao empreendedor: Gostaria de saber, se no futuro a Cargill pensa em nova  
937 expansão, gerando assim consequentemente novos empregos e impactos benéficos à  
938 sociedade. **Com a palavra o Sr. Maximiliano Slivnik, Gerente de Processamento de**  
939 **Grãos e Processamento de Soja da Cargill** respondeu que a Cargill é uma empresa  
940 que está permanentemente reinvestindo no mundo, seus resultados. A empresa,  
941 curiosamente, uma curiosidade para todos ali presentes, é uma empresa familiar de  
942 capital fechado, é uma das maiores empresas do mundo de capital fechado e familiar e a  
943 família tem por princípio reinvestir os lucros na expansão dos seus negócios no mundo  
944 inteiro. O Brasil recentemente tem recebido um grande número de investimentos. O  
945 último foi inaugurado no Paraná, uma extração de milho via úmida para produção de

946 amidos e adoçantes, estão ali no Mato Grosso, estão agora propondo essa expansão, de  
947 forma que sim, é um processo contínuo estão sempre olhando novos negócios, muito  
948 difícil precisar quando? Como? E o que? Mas o mote é crescer junto com o país, junto  
949 com a região, sempre enfocando o agronegócio brasileiro. Perguntou ao Sr. Pedro se foi  
950 a última pergunta e o mesmo respondeu que sim, então o Sr. Maximiliano continuou  
951 dizendo que só gostaria de complementar uma pergunta que foi feita sobre demandas da  
952 comunidade local, e pediu que o Sr. Costa, o Sr. Leandro, o Sr. Luiz Chelatica e o Sr.  
953 Jost se levantassem, pois esses quatro cidadãos gerenciam o negócio ali em Três  
954 Lagoas, junto com o Sr. Gnoato, o Sr. Costa é o Gerente Regional do Mato Grosso do  
955 Sul, e as demandas que a comunidade tenha, por favor, enderecem a eles, eles saberão  
956 responder, que é um prazer para Cargill, estabelecer um diálogo franco, e aberto com a  
957 comunidade, por isso fez questão de que eles levantassem para que fossem apresentados  
958 a todos. **Com a palavra o Mediador, Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do**  
959 **Imasul** informou que não havendo outras questões inscritas a mesa, dava os  
960 encaminhamentos finais. Agradecendo mais uma vez a presença de toda a contribuição  
961 que foi dada com os questionamentos de qualidade que vieram à mesa que por certo vão  
962 enriquecer o processo de análise, pela equipe do Imasul que está trabalhando no  
963 licenciamento da Cargill, agradeceu imensamente aos representantes que ali fizeram uso  
964 da palavra no momento das exposições, por que tanto o empreendedor quanto o  
965 consultor se mantiveram plenamente dentro dos horários estipulados para suas  
966 apresentações e fazendo com que as apresentações também produzissem um efeito  
967 salutar na comunidade, que tiveram um número razoável de perguntas e a experiência  
968 lhes mostra que quanto mais falta de informação levada ao público durante a  
969 apresentação redundava num número maior de perguntas, então se as perguntas não foram  
970 tantas, demonstra uma interface, uma interação entre quem expôs e quem recebeu a  
971 mensagem de uma maneira mais qualificada. Então parabenizando a todos que fizeram  
972 uso da palavra, ao empreendedor pelo desafio que é expandir o seu negócio, a Pöyry  
973 pelos estudos trazidos ali através do relatório de impacto ambiental, agradeceu a Sra.  
974 Délia, Chefe do escritório regional do Imasul, em Três lagoas, que sempre os auxilia no  
975 trabalho de secretariar a mesa, organizando a sequência de perguntas, trazendo uma  
976 lógica na sistemática do debate e em nome do Secretário de Estado, Carlos Alberto  
977 Negreiro Said Menezes, declarou encerrada a audiência pública, desejando que cada um  
978 possa voltar ao seu lar com a proteção de Deus, agradeceu a todos desejando uma boa  
979 noite, e restituiu a palavra ao cerimonial. **Com a palavra o Sr. Josiel Quintino dos**  
980 **Santos, da América Eventos, mestre de cerimonia** disse que a audiência pública foi  
981 uma realização da Semac e do Imasul, agradeceu a presença de todos e desejou uma boa  
982 noite. Eu, Marli Jussara Mense, Técnica Ambiental do Imasul/Semac dou por encerrada  
983 a presente ata, lavrada e assinada por mim.